

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 13, Atributos Incomunicáveis, Parte 4, Deus é Imutável e Grande

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre teologia propriamente dita ou Deus. Esta é a sessão 13, Atributos Incomunicáveis, Parte 4. Deus é Imutável e Grande.

Bem-vindos de volta aos nossos estudos sobre a doutrina de Deus ou teologia propriamente dita.

Vamos orar antes de fazer qualquer outra coisa. Pai gracioso, agradecemos por ter achado adequado revelar-se a nós em sua santa palavra para que pudéssemos conhecê-lo, amá-lo e servi-lo. Ensine-nos, oramos. Corrija-nos onde é disso que precisamos. Encoraje-nos a viver para você, pedimos por meio de Jesus Cristo, o mediador. Amém.

Estamos finalizando os chamados atributos incomunicáveis de Deus, que são os únicos que ele não compartilha com suas criaturas. Para revisar, ele é o Deus vivo, aseidade.

Ele é um, o atributo da unidade. Deus é espírito, infinito, presente em todos os lugares, onipresente, todo-poderoso, onipotente, onisciente, eterno, e agora nossos dois últimos atributos. Deus é imutável ou inalterável, e Deus é grande.

Por imutável ou imutável, queremos dizer que Deus não muda em seu caráter ou natureza, diferentemente da criação mutável de Deus. Salmo 102:27, citação, você é o mesmo e seus anos nunca acabarão. Versículos aplicados diretamente a Jesus em Hebreus 1, falados de Deus genericamente no Antigo Testamento.

Como resultado, o próximo versículo, Salmo 102:28 diz, entre aspas, habitaremos seguros em meio a uma mudança, entre aspas, em meio a um mundo em mudança. Estamos seguros porque Deus é firme, firme como uma rocha. Embora nos rebelemos contra ele, Deus continua sendo nossa rocha firme.

No meio das palavras denunciando Israel por desobediência, Deus declara, entre aspas, porque eu, o Senhor, não mudei, vocês, descendentes de Jacó, não foram destruídos, Malaquias 3 6. Esse é um dos textos-chave para imutabilidade. Então, devemos dar uma olhada para ter certeza de que entendemos o contexto, porque o contexto é rei.

A Espiral Hermenêutica de Great Osborne foi um livro justamente influente. Em vez do pântano hermenêutico liberal, ele ensina a espiral hermenêutica, na qual chegamos cada vez mais perto de uma compreensão precisa de um texto. Ele tem um alvo com círculos concêntricos indo do centro do alvo para o exterior.

E essa é uma boa maneira de ilustrar a importância do contexto literário. O alvo está neste caso, Malaquias 3 :6. O próximo degrau ampliando os círculos é Malaquias 2:17 a 3 6 ou 3:5, os versículos imediatamente anteriores, e assim por diante. O próximo degrau poderia ser Malaquias 3. O próximo poderia ser o livro de Malaquias.

O próximo poderia ser os profetas menores. O próximo poderia ser os profetas. O próximo poderia ser o Antigo Testamento.

O degrau final é a Bíblia inteira, o anel final. Isso é parte do contexto de Malaquias 3:6. Mas, como Osborne, que agora está com o Senhor, mostra muito bem, quanto menor o círculo, mais imediatamente importante para entender o versículo ou versículos em questão. Malaquias 3:1, Eis que envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim.

Esse é João Batista. E o Senhor que vocês buscam virá de repente ao seu templo. Esse é Jesus.

E o mensageiro da aliança em quem vocês se deleitam. Eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem poderá permanecer de pé quando ele aparecer? Pois ele é como o fogo do ourives e como o sabão do lavandeiro.

Ele se assentará como um refinador e purificador de prata. E ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata. E eles trarão ofertas em justiça ao Senhor.

Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, como nos anos passados. Então, eu me aproximarei de vocês para julgamento. Serei uma testemunha rápida contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que oprimem o trabalhador contratado em seu salário, a viúva e o órfão, contra os que rejeitam o estrangeiro.

E não me temais, diz o Senhor dos Exércitos. Então, temos o versículo seis. Pois eu, o Senhor, não mudo.

Portanto, vocês, ó filhos de Israel, não são consumidos. Caso contrário, eles seriam consumidos. É a solidez da aliança de Deus, sua fidelidade à aliança e seu caráter imutável em compromisso com seu povo que é responsável por sua continuidade.

Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes. Voltai para mim, e eu voltarei para vós, diz o Senhor dos exércitos. Eu poderia continuar nos versículos imediatos que se seguem.

Está na área de dar. Eles estão enganando Deus, e ele os chama para prestar contas disso. O caráter imutável do Senhor é a base para seu compromisso fiel com seu povo.

Deus é estável. Imagens de Deus que dizem respeito ao seu ser imutável incluem uma rocha, Salmo 62, um e dois, e o pai das luzes, Tiago 1:17. Essa é outra; essa é a outra passagem-chave, e precisamos olhar para ela.

Tiago 1:12, abençoa o homem que permanece firme sob provação. Em outras palavras, ele reflete o caráter de Deus. Pois quando ele tiver passado na prova, ele receberá a coroa da vida, que Deus prometeu àqueles que o amam.

Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus, porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo a ninguém tenta. Mas cada um é tentado pela sua própria concupiscência, quando atraído e engodado. Esta é a linguagem que dá à luz o pecado.

Esta é a linguagem da maternidade. E o pecado, quando está completamente desenvolvido, traz a morte. É uma regressão em termos de uma imagem feminina, uma personificação, e essas coisas são personificadas, é claro.

Desejo não é necessariamente uma palavra má nas Escrituras, não fala necessariamente de pecado, mas aqui é um desejo forte. Quando ele concebe, ele dá à luz o pecado. O significado é, a mãe é o desejo.

Algumas das traduções, luxúria, que é uma palavra mais ampla do que desejo sexual. E, novamente, há o desejo sexual bom, e há o desejo sexual ilícito. Há o desejo bom em geral e o desejo ruim em geral, aplicados a todos os reinos diferentes.

Mas a mãe, por assim dizer, o desejo, neste caso, o desejo maligno, dá à luz o pecado. O desejo maligno dado produz o pecado. E o pecado também é feminino.

Ela cresce, ela concebe, ela dá à luz a morte. Que imagem. O desejo, quando é concebido, dá à luz o pecado.

E o pecado, quando está completamente desenvolvido, produz a morte. Apenas uma metáfora, apenas uma imagem. Mas poderosamente, indica que desejos malignos dados produzem pecado e transgressões contra o Senhor, e estes, se persistirmos na mesma área, podem levar à morte, quebrando a comunhão com Deus, no caso de descrentes, é claro, morte eterna, separação de Deus para sempre.

Não se deixem enganar, meus amados irmãos. Deus não tenta, não pode ser tentado e não tenta. A tentação vem de dentro.

Mais adiante em Tiago, ele diz que a tentação vem de Satanás. Mas isso não é apropriado aqui. Porque isso seria uma possibilidade de, o diabo me fez fazer isso, e para evitar responsabilidade pessoal.

Não é esse o ponto dele. Ele está dando uma teologia completa de sedução ao pecado? Claro que não. A Bíblia quase nunca dá uma teologia completa de nada em nenhum lugar.

Porque mais ou menos é um documento ocasional, e aqui ele está abordando coisas particulares, com os ricos e os pobres de sua audiência, e assim, ricos e pobres, e os muito pobres de sua audiência, e assim por diante. Não se deixe enganar. Deus não tenta você.

A tentação vem de dentro. Em parte, meus amados irmãos, aqui está o que Deus faz. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, o criador dos orbes celestiais, as estrelas; hoje, diríamos as galáxias; elas não tinham o telescópio Hubble naquela época.

Deus é o grande criador das luzes. E elas se movem, e produzem sombras, mas ele não se move nesse sentido. E ele não produz sombras que vêm dele mudando ou se deslocando.

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há variação nem sombra de mudança. E aqui está um exemplo das boas dádivas que Deus dá. De sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.

Esta é a doutrina da regeneração, e aqui ela é atribuída à vontade do Pai, assim como encontramos em 1 Pedro 1:3, onde são as misericórdias do Pai que estão por trás de nossa nova vida. É isso que Deus faz. Ele dá dons bons e perfeitos.

Por exemplo, vida nova. Pessoas nascendo de novo, que estavam mortas em suas transgressões e pecados. Para que pudessem ser primícias.

Aqui parece significar algo como eles podem ser devotados a Deus em gratidão por sua graça soberana que os regenera. O caráter imutável do Senhor é a base para seu compromisso fiel com seu povo. Deus é estável.

É isso que queremos dizer com imutável ou inalterável. Claro, há maneiras pelas quais ele muda, porque ele é uma pessoa e se qualificará em um momento. Mas por

enquanto, e apenas para repetir, imagens de Deus que pertencem ao seu ser imutável incluem uma rocha, Salmo 62: 1 e 2, e ele é o pai das luzes, Tiago 1:17, que, diferentemente deles, não se move ou projeta sombras inconstantes, se preferir.

Enquanto o caráter de Deus permanece constante, ele também é um ser pessoal que entra em um relacionamento formal conosco por meio de aliança. É isso que uma aliança é. É uma garantia, uma marca, um selo de um relacionamento pessoal entre Deus e seu povo.

“Eu confirmarei a minha aliança que está entre mim e você e sua futura descendência através das suas gerações,” Gênesis 17:7. É uma aliança permanente para ser seu Deus e o Deus de sua descendência depois de você, Gênesis 17:7. A aliança abraâmica foi o fundamento da aliança mosaica, e embora os judeus tenham arrancado a aliança mosaica do contexto da graça e fé da aliança abraâmica, como Paulo critica em Gálatas 3, essa não era a intenção de Deus. E, de fato, a nova aliança, predita em Jeremias 31 e cumprida em Jesus, é o cumprimento da aliança abraâmica. Então, as palavras de Deus para Abraão são palavras para nós por extensão e por nossa inclusão na aliança abraâmica/nova, se você preferir.

Deus não muda em quem ele é, e ele genuinamente se relaciona conosco. Ele responde às nossas orações, deseja nosso louvor e fica satisfeito quando o amamos e obedecemos. Isso viola sua imutabilidade? Uau, uau, uau.

Violar? Do que você está falando? Esses atributos, como toda teologia cristã, são uma tentativa humana de entender a palavra de Deus. Não responsabilizamos Deus por nossas teologias. Fazemos o melhor que podemos para extrair o ensino de sua palavra de uma exegese de sua palavra, considerada em revelação progressiva e assim por diante.

E Deus diz que ele não muda tanto em Malaquias 3 quanto em Tiago 1. Que assim seja. Mas vamos permitir que ele nos diga como ele não muda e como ele muda, o que, claro, não é no mesmo sentido. Este é o contexto apropriado, de fato, para abordar o chamado problema do arrependimento de Deus.

A versão King James traduz corretamente duas passagens que negam que Deus se arrepende. Números 23:19, 1 Samuel 15:29. Números 23:19, 1 Samuel 15:29.

Vou ler esse aqui só para termos um deles na mesa. É um bom. É um claro.

Depois que Samuel anuncia a Saul que o Senhor arrancou o reino dele por causa de sua infidelidade e desobediência, desobediência descarada, e o deu a um vizinho que é melhor do que você, que seria Davi. Primeiro Samuel 15:29. E também, a glória de Israel.

Que maneira maravilhosa de designar Deus. Não mentirá nem se arrependerá. Pois ele não é um homem para que se arrependa.

Você percebe que a ESV não traduziu não mudará sua mente. Embora eles pudessem ter feito isso naquele contexto. Mas a versão King James, que nega corretamente que Deus se arrepende em Números 23:19 e 1 Samuel 15:29.

Tenho que olhar para o outro agora. Não estou me apegando à ESV para consistência na tradução porque você não deve sempre traduzir a mesma expressão da mesma maneira. Números.

Deus não é um homem. Oh, minha palavra. Balak.

Oh, minha palavra. Ele não era um verdadeiro homem de Deus. Mas quando ele abriu a boca, a palavra de Deus saiu.

Vá descobrir isso. Deus não é um homem, e ele deveria mentir. Ou um filho do homem para que ele mudasse de ideia.

Nossa, rapaz. Vou deixar Balak para outra hora. Para alguns professores do Antigo Testamento que realmente sabem o que estão fazendo.

Suspiro. Basta dizer que, se seu jumento o corrige, você está em apuros. E, aparentemente, ele tentou desviar Israel.

Ele era um profeta de aluguel. E ele não podia porque Deus falou através dele. Mas então ele teve sucesso no próximo capítulo depois de Balaão.

No capítulo 6 de Números, ele leva o povo à imoralidade sexual e à idolatria. E por isso, ele garante condenação em Judas e 2 Pedro. Quando eles disseram que você seguiu o caminho de Balaão, isso não é uma coisa boa.

Eles não querem dizer que Deus falou por meio dele. Eles querem dizer que você está indo para a licenciosidade e grande maldade. Então, a KJV é inconsistente.

Bem, na verdade é consistente, e isso leva à confusão teológica. Melhor dito. Duas vezes, traduz passagens que negam que Deus se arrepende.

Mas isso se traduz para outros como dizer que ele se arrepende. Gênesis 6:6 e 7. Não vou ler tudo isso. Vou ler duas vezes.

Êxodo 32:14. 12 e 14. Juízes 2:18.

1 Samuel 15:11 e 35. Jonas 3:10. Jonas 4:2. Mais uma vez.

A KJV foi uma boa tradução feita por homens piedosos. Mais de 400 anos atrás. E deveria ter tido seu dia.

Era lindo demais, no entanto. E persiste até hoje. E por duas razões eu encorajo os cristãos a usar uma tradução evangélica contemporânea da Bíblia.

NASB, NIV, ESV. Minha favorita pessoal. Por dois motivos.

Número um. O princípio da reforma é que os cristãos precisam da palavra de Deus em sua própria língua. Não falamos a língua, inglês, de 400 anos atrás.

Ah, mas há uma nova King James. Gostaria que não houvesse uma nova King James. Precisamos de novas traduções em todas as culturas.

A cada, não sei, duas gerações? Talvez uma. Em segundo lugar, e mais importante, os manuscritos mais antigos e melhores do Novo Testamento foram descobertos no início do século XX. 300 anos depois que a versão King James foi feita em 1611.

É lindo. Ainda foi um best-seller. Gostaria que não fosse.

Em nome da comunicação, Martinho Lutero passou muito tempo traduzindo a Bíblia para o alemão. E essa é outra história. Que personagem.

Até hoje na Bíblia hebraica, no Antigo Testamento, dirá que o hebraico para essa palavra é incerto. Algum tipo de lebre. Um coelho ou algum outro tipo de animal.

Lutero não tinha ideia do que eram. Então, ele simplesmente colocou animais alemães ali. Porque a Bíblia tinha que se comunicar.

Caramba. O primo de Calvino, Olivier Tan, traduziu a Bíblia para o francês. Por quê? Eles queriam a Bíblia na língua do povo.

Para mantê-lo em latim, que até Trento disse ser a palavra inspirada de Deus, não o hebraico e o grego. Suspiro. De novo.

De qualquer forma, e mais importante, porque os manuscritos mais importantes do Novo Testamento foram descobertos no século XX. A KJV erra quando diz que Deus se arrepende, mais uma vez, em Gênesis 6:6 e 7, Êxodo 32:12 e 14, Juízes 2:18, 1 Samuel 15:11 e 35, Jonas 3:10 e 4:2. Essas e outras passagens semelhantes devem ser entendidas à luz da clara afirmação das escrituras do caráter estável de Deus como expressões de seu relacionamento genuíno com seu povo. Para mais sobre Deus como imutável, mas responsivo aos humanos no tempo, veja John Frame, *The Doctrine of God*, páginas 543 a 575.

Um bom e grande tratamento disso para aqueles que querem. Frame, *Doutrina de Deus*, 543 a 575. As traduções modernas lidam melhor com essas passagens, como mostra a Bíblia Padrão Cristã, traduzindo o Senhor se arrependeu Gênesis 6, 1 Samuel 15 como o Senhor cedeu ou Deus cedeu.

Êxodo 32:12 e 14, Jonas 3:10 ou o Senhor foi movido à piedade, Juízes 2:18. Em cada uma dessas passagens, não é o caráter ou a natureza de Deus que muda. Em cada caso, quem Deus é permanece o mesmo.

As passagens enfatizam que Deus é genuinamente responsivo aos seres humanos. Quando pecamos, ele fica profundamente perturbado. Quando estamos sofrendo, ele é verdadeiramente compassivo.

Similarmente, quando nos aproximamos de Deus, ele se aproxima de nós, que é exatamente o que ele disse em Malaquias 3 após a declaração de sua imutabilidade. Aproximem-se de mim e eu me aproximarei de vocês. E da mesma forma, Tiago 4:8. Quando oramos, ele age em nosso favor.

Tiago 4:2. Tiago 5:13, 18. Quando confessamos nossos pecados, ele nos perdoa. Tiago 5:15 a 16, 1 João 1:9. Quem Deus é permanece fixo, mas as ações de Deus para conosco são históricas e relacionadas às nossas respostas a ele.

Como Francis Schaeffer disse, e os filósofos o espancam, e isso não é justo. Ele não está tentando ser um filósofo. Deus é o Deus pessoal infinito.

Em sua infinitude, ele não muda. Em seu ser pessoal, ele se relaciona com seu povo por aliança. E isso significa dar e receber.

Isso significa uma resposta da parte de Deus. Assim como outros atributos de Deus, as escrituras atribuem este a Cristo. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.” Hebreus 13:8.

Tais palavras são verdadeiras somente de Deus, e assim nos lembram que Cristo é divino. Tiago insiste que Deus não é tentado nem tenta os outros. Em vez disso, nossos desejos malignos nos levam ao pecado.

Ele avisa, não se deixem enganar, meus queridos irmãos e irmãs. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. Tiago 1:16 e 17.

Deus é o criador das luzes celestiais, como eu disse anteriormente. E diferente delas, ele não varia ou muda. Ele não tem fases como a lua.

Ele é estável em sua natureza. Ele é sempre bom. É diferente da teologia de Star Wars, se a intenção era ensinar teologia, Deus não tem lado negro.

Ao contrário da Força. A estabilidade do caráter de Deus nos dá grande segurança. Salmo 102, versículo 27.

Terminamos onde começamos. Os Salmos são magníficos. Bondade graciosa.

A Bíblia é magnífica. Salmo 102:27. Deixe-me começar com 25.

De antigamente você, o significado é, Ó Senhor, lançou os fundamentos da terra, e os céus são obra das suas mãos. Estes são diretamente citados e aplicados a Jesus e Tiago em Hebreus 1. Eles perecerão, os céus e a terra, mas você permanece. Eles todos se desgastarão como uma vestimenta.

Tu os mudarás como um manto, e eles passarão, mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim. Os filhos dos teus servos habitarão seguros. Portanto, é o sentido.

A descendência deles será estabelecida diante de você. Diferentemente de nós, Deus não é inconstante e sempre podemos confiar nele. Eu amo essa imagem do Antigo Testamento.

Ele é a nossa rocha. O salmista diz: A rocha deles não é como a nossa rocha. Falando das outras nações, os pagãos.

Nações pagãs. Sim. Nossa rocha é o Deus vivo e verdadeiro que entra na aliança com seu povo e porque ele não muda, eles não são destruídos.

A imutabilidade de Deus sustenta o evangelho. O evangelho é a mensagem. Alguém poderia estar ouvindo essas palestras e não conhecer a Cristo? É bem possível.

O evangelho é uma mensagem de que Deus ama os pecadores. Oh, ele é santo. E se entrarmos em sua vista, enquanto essas luzes atingem minhas mãos, todos nós devemos confessar em sua luz; Deus é luz, 1 João 1, e nele não há trevas nenhuma.

Somos condenados por pecados em nossas mentes, de nossas bocas e em nossas ações. Em nossas mãos, se preferir. A boa notícia é que Deus amou o mundo e enviou seu filho para ser o salvador de qualquer um que confiasse nele como Senhor e salvador.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira, João 3:16, que enviou o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna e não pereça. Deus demonstra seu amor por nós nisto, Romanos 5:8. Quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Não podemos salvar a nós mesmos.

Cristo é o único salvador da humanidade. Ele se oferece livremente a nós. Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

Então, se você está assistindo a essas fitas de vídeo da doutrina de Deus, nós o encorajamos a crer no Senhor Jesus Cristo e ser salvo. Desespere-se com seus próprios esforços para agradar a Deus. Não é apenas ridículo e impossível, é ofensivo.

O último versículo em Gálatas 2 diz: Se a justiça vem da lei, então Jesus morreu em vão. Se pudéssemos ganhar o favor de Deus por nossa justiça, não precisaríamos de Cristo na cruz e do túmulo vazio. Todos precisam de Cristo.

Você é um pecador como o resto de nós, e você deve crer e confiar nele como seu substituto para ser salvo. O caráter imutável de Deus sustenta o evangelho. Foi isso que levou àquela pregação.

Desfrutaremos da salvação final porque nosso Senhor imutável prometeu e não voltará atrás em sua palavra. Citando Hebreus 6:18 e 19. Por meio de duas coisas imutáveis, a promessa e o juramento de Deus, temos essa esperança como uma âncora para a alma, firme e segura.

Hebreus 6:16 a 18. Deus nos salva, Deus nos guarda. Sim, devemos permanecer fiéis, mas a base final de sermos salvos e mantidos não é nossa fidelidade.

Felizmente, é o caráter imutável de Deus que, como você já deve ter imaginado, está organicamente relacionado à sua fidelidade. Você poderia combiná-los em um atributo. Não há uma maneira única de organizar ou mesmo listar os atributos.

Há muitas maneiras. Nós escolhemos uma. Nosso último atributo incomunicável de Deus é um frequentemente negligenciado, mas não deveria ser.

Deus é grande. Novamente, falando em aliança, nosso Deus é grande. Deus também é grande, o que significa que Deus é de suma importância e incomparável.

Sua majestade é infinita. Ele sozinho é o Alto e Exaltado, e não há ninguém como ele. Como o Cântico de Moisés proclama, Êxodo 15, 11, após o Êxodo e afogamento dos israelitas no Mar Vermelho, cite, Senhor, quem é como você entre os deuses? Quem é como você, glorioso em santidade, reverenciado com louvores, realizando maravilhas? Êxodo 15:11.

Imagens de Deus que dizem respeito a ser grande incluem o Rei Isaías 40:21 a 24. Não consigo resistir a isso.

Isaías 40 é magnífico. Isaías 40:21. Vocês não sabem? Vocês não ouvem? Não lhes foi dito desde o princípio? Vocês não entenderam desde os fundamentos da terra? Ele é quem está sentado acima do círculo da terra, e seus moradores são como gafanhotos que estendem os céus como uma cortina e os espalham como uma tenda para habitar, que reduz os príncipes a nada e faz os governantes desta terra como o vazio. E agora Isaías compara os governantes à semente de uma planta.

Mal são plantados, mal semeados, mal seu caule criou raízes na terra quando ele sopra sobre eles, e eles murcham, e a tempestade os carrega como restolho. A quem então você me comparará, Deus diz, para que eu seja como ele, diz o Santo. E assim por diante, empilhando uma imagem sobre a outra da grandeza de Deus e toda uma série de atributos entrelaçados, que é exatamente a maneira como as Escrituras falam.

Imagens que falam da grandeza de Deus incluem sua imagem real, Deus é Rei. Esse atributo enfatiza a singularidade do Senhor, especialmente contra os chamados deuses das nações, um tema que abordamos antes, que são apenas ídolos. “Senhor, não há ninguém como tu entre os deuses, e não há obras como as tuas.”

Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e honrarão o teu nome. Pois tu és grande e operas maravilhas. Só tu és Deus.

Salmo 86:8 a 10. Veja também 96:3 a 5. Salmo 86:8 a 10. 96:3 a 5. Às vezes, as Escrituras combinam expressões da grandeza de Deus com outros atributos.

As passagens seguintes fazem isso para sua soberania, fidelidade e poder, respectivamente. Então, geralmente a Escritura não isola os atributos de Deus. É de Deus, a Bíblia, eu gosto de dizer, é um livro de imagens, mas antes de tudo, é um livro de histórias.

É a verdadeira história de Deus sobre a criação, queda, redenção e consumação, ou restauração. Ao longo do caminho, nesses contextos, criação, Gênesis 1 e 2, a queda merece atenção, embora seja um capítulo de toda a Bíblia, Gênesis 3, porque a principal divisão nas Escrituras não é nem mesmo o Antigo e o Novo Testamento. A principal divisão conceitual e teologicamente é pré-queda e pós-queda.

A queda muda tudo. A redenção começa em Gênesis 3 com a promessa de Deus no versículo 15, e vai até o fim do livro de Apocalipse, no qual temos a consumação. Claro, a consumação é falada em diferentes lugares ao longo do caminho, mas Apocalipse, especialmente 21 e 22, que fala de um novo céu e uma nova terra, e pode muito bem ser como nossos irmãos e irmãs pré-milenistas afirmam, com um reino milenar precedendo como um prelúdio para os novos céus e nova terra, que seria Apocalipse capítulo 20.

É um ponto discutível, e eu apresento todos os diferentes pontos de vista milenares quando lido com esse assunto, o que não estou fazendo agora. Então, a escritura combina os atributos de Deus, e assim o faz com o atributo final e incomunicável de Deus que estamos estudando, a saber, sua grandeza. Salmo 135:5 e 6, Pois eu sei que o Senhor é grande.

O Senhor é maior que todos os deuses. O Senhor faz tudo o que lhe agrada no céu e na terra, nos mares e em todas as profundezas. Salmo 135 :5 e 6. Neemias 1:5, O Senhor, o Deus dos céus, o grande e temível Deus que mantém sua aliança graciosa com aqueles que o amam e guardam seus mandamentos.

E a frase, claro, continua, mas nós não iremos. Neemias 1:5. Jeremias 10:6 e 7, Senhor, não há ninguém como tu. Tu és grande.

Teu nome é grande em poder. Quem não deve temer-te, rei das nações? É o que mereces. Pois entre todos os sábios das nações e entre todos os reinos, não há ninguém como tu.

Jeremias 10:6 e 7. Os Salmos louvam a Deus pela grandeza do seu nome, da sua pessoa. Salmo 8:1 e 9. Salmo 148:13. Salmo 8:1 e 8, 9. Salmo 148:13.

Eles também o louvam, os Salmos o fazem, pela grandeza de suas obras. Ouça o Salmo 145:3 a 6. O Senhor é grande e altamente louvado. Sua grandeza é insondável.

Uma geração declarará as tuas obras à próxima e proclamará os teus atos poderosos. Falarei do teu esplendor e da tua gloriosa majestade e das tuas obras maravilhosas. Eles proclamarão o poder dos teus atos inspiradores de temor, e eu declararei a tua grandeza.

Salmo 145:3 a 6. Nosso último parágrafo com esta palestra é este. A grandeza de Deus nos leva a adorá-lo e somente a ele. Salmo 86, 8 a 10.

Salmo 96:3 a 5. Lucas 1. Lucas 1:46 a 48. As palavras do Magnificat de Maria. Minha alma engrandece o Senhor e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, pois ele olhou para a humildade de sua serva, pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Pois o Poderoso fez grandes coisas por mim, e santo é o seu nome. A grandeza de Deus nos leva a temê-lo. Salmo 96:3 a 5. Jeremias 10:6 a 7. A grandeza de Deus nos leva a nos submeter à sua mão soberana.

Salmo 135:5 e 6. E nos leva a confiar em sua fidelidade à aliança. Neemias 1:5. Continuamos voltando a isso. A grandeza de Deus também nos inspira a dar testemunho dele aos outros.

Salmo 145:3 a 6. Em nossa próxima palestra, começaremos um estudo dos atributos compartilhados de Deus. Esses são seus atributos comunicáveis.

Este é o Dr. Robert Peterson e seu ensinamento sobre teologia propriamente dita ou Deus. Esta é a sessão 13, Atributos Incomunicáveis, Parte 4. Deus é Imutável e Grande.